



ATA ORDINÁRIA Nº 2932/2022

(Virtual nº 97)

Aos três dias do mês de maio de dois mil e vinte dois, às dezoito horas, reuniram-se para Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano Ambiental – CMDUA do Município de Porto Alegre, através da plataforma virtual Zoom, nos termos do Decreto nº 20.611/2020, sob a presidência de **GERMANO BREMM**, Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS, e na presença dos:

CONSELHEIROS GOVERNAMENTAIS: Júlia Lopes de Oliveira Freitas (1ª Suplente), **Empresa Pública de Transporte e Circulação – EPTC**; Sônia Castro (Titular), **Gabinete do Prefeito – GP**; Patrícia da Silva Tschoepke (Titular) e Vaneska Paiva Henrique (1ª Suplente), **Secretaria Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS**; Daniel Cardoso Leite (Titular), **Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano Regional – METROPLAN**; Fernanda Brito da Silveira (1ª Suplente), **Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico – SMDET**; Glauber Douglas do Nascimento Mello (Titular), **Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura – SMOI**; Gustavo Garcia Brock (Titular), **Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV**; e Joel Goldenfum (Titular), **Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS**.

CONSELHEIROS NÃO GOVERNAMENTAIS: Jussara Kalil Pires (1ª Suplente), **Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES/RS**; Claudete Aires Simas (Titular), **Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH**; Sérgio Saffer (Titular), **Associação Rio-grandense dos Escritórios de Arquitetura – ÁREA**; Emílio Merino Dominguez (2º Suplente), **Conselho de Arquitetura do Rio Grande do Sul – CAU/RS**; Rafael Pavan dos Passos (2º Suplente), **Instituto de Arquitetos do Brasil – IAB/RS**; Hermes de Assis Puricelli (Titular), **Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul – SAERGS**; e Mark Ramos Kuschick (Titular), **Sociedade de Economia do Rio Grande do Sul - SOCECON/RS**.

CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL: Felisberto Seabra Luisi (Titular) e Cláucia Piccoli Faganello (2ª Suplente), **Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1**; Adroaldo Venturini Barbosa (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Dois – RGP. 2**; Jackson Roberto Santa Helena de Castro (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Três – RGP. 3**; Wagner Pereira dos Santos (1º Suplente), **Região de Gestão de Planejamento Cinco – RGP. 5**; Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6**; Maristela Maffei (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Sete – RGP. 7**; e Dinar Melo de Souza (2º Suplente), **Região de Gestão de Planejamento Oito – RGP. 8**.

SECRETARIA EXECUTIVA: Camila Maders Fonseca Coelho, **Secretaria Executiva da SMAMUS**; Patrícia C. Ribeiro, **Taquígrafa/Tachys Graphen**.

PAUTA:

1. Abertura;

2. Comunicações;

3. Votação:



42 **3.1. Atas 2930 (19/04) e 2931 (26/04);**

43 **4. Revisão Plano Diretor – SMAMUS.**

44 Após a leitura dos presentes e conferência de *quorum* o Senhor Presidente deu início aos
45 trabalhos às 18h10min.

46 **1. ABERTURA**

47 **Germano Bremm, Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**
48 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Boa noite, Conselheiros, Conselheiras. São 18h10min,
49 temos *quorum*. Declaramos, então, oficialmente aberta a nossa Reunião Ordinária do
50 Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano e Ambiental. Desejo uma excelente noite
51 de trabalho a todos vocês. Hoje temos a apresentação, então, da nossa Equipe de
52 Planejamento, da nossa Diretora Patrícia, conforme externado anteriormente, então,
53 considerando as razões já explicitadas em reuniões anteriores, né. A gente hoje se propõe
54 a apresentar o cronograma de trabalho da revisão do Plano Diretor, a equipe vem
55 reorganizando ali os produtos, as contratações necessárias. E o nosso prazo de envio
56 para a Câmara de Vereadores, né, conforme a gente já tinha também comentado
57 anteriormente. Segue, em agosto, agosto de 2023, naturalmente, ao longo aí deste ano e
58 do próximo ano a gente vai ter um trabalho significativo aí na construção desse importante
59 projeto de cidade. A Patrícia vai detalhar um pouco ele na nossa reunião de hoje. E, no
60 entanto, a gente tem uma inscrição externa, a Júlia Costa e Silva, da Vila Caddie, para
61 falar. Oi? Não? Ah, estava inscrita, mas não se fez presente. Então, eu consulto se temos
62 inscrições para o período de comunicação interna. Temos o Conselheiro Mark
63 antecipadamente inscrito. Em não havendo mais inscritos a gente depois já passa
64 diretamente para a apresentação, aí depois abre para questionamentos, para debates a
65 respeito da apresentação aí da Patrícia. Temos quem mais? Conselheiro Felisberto,
66 Conselheira Maristela. Questão de Ordem do Conselheiro Felisberto. Temos o
67 Conselheiro Mark. Conselheiro Felisberto, o que seria? Quer fazer uso da palavra?

68 **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:**
69 Boa noite, Secretário. Boa noite a todos e todas. Eu tenho uma dúvida, Secretário. Como o
70 nosso mandato terminou em 1º de maio, eu gostaria de saber como fica a situação deste
71 Conselho, se houve prorrogação ou não. Então, eu acho que isso nos dá legitimidade para
72 a gente se pronunciar sobre as questões que serão debatidas hoje diante desta
73 apresentação. Então, eu gostaria de fazer esta ponderação, Secretário, como fica o nosso
74 mandato, já que encerrou no dia 1º de maio? Então, não sei se foi prorrogado ou se não
75 foi. Então, é bom esclarecer isso, tá? Obrigado, Secretário. essa era a minha Questão de
76 Ordem. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**
77 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Tá bem, obrigado, Conselheiro Felisberto. Eu acho que
78 bem lembrado, de fato nós, com relação a esse ponto trazido na reunião anterior e
79 consultada a opinião, a visão de cada um dos conselheiros, a gente entendeu que seria o
80 mais adequado que a gente prorrogasse o mandato dos conselheiros, né, especialmente
81 até o término desse período eleitoral em curso. E na próxima reunião, na de terça-feira, eu
82 pedi para a equipe que está trabalhando no desenvolvimento aí do edital, do sistema de
83 votação, do site do Conselho, né, que está se construindo, que fizesse uma apresentação,
84 uma discussão com vocês aqui, um pouco do funcionamento, se estamos no caminho
85 certo, se não estamos, algumas críticas que porventura possam haver deste processo, né.
86 A própria discussão dos pontos que seriam objeto do edital, enfim, fazer um debate bem
87 produtivo na próxima reunião de terça-feira sobre o processo. E, em paralelo aí isso, a



88 gente está, então, encaminhando a prorrogação dos mandatos dos conselheiros até o mês
89 de novembro, né, que é um período imediatamente posterior às eleições gerais que a
90 gente tem em outubro, considerando o segundo turno. Então, após ouvir a posição dos
91 conselheiros, né, a maioria entende, assim como nós, que o caminho seria mais adequado
92 o da prorrogação, face todos os pontos trazidos das reuniões anteriores. A gente, então,
93 acata esse entendimento e propõe a prorrogação ao Prefeito, considerando, inclusive, a
94 data de hoje. Então, sem nenhum problema com relação à data de hoje. A gente faz
95 retroativo para não ter nenhum problema com relação a isso. Eu acho que era esse ponto
96 com relação ao período de comunicação... Não, só fazer a leitura aqui, rapidamente, dos
97 Presentes. (Relação dos presentes na inicial). São esses os conselheiros presentes, se
98 faltou alguém, por favor, faça o registro no chat. Então, senhores conselheiros, eu gostaria
99 de ouvir, temos inscritos o Conselheiro Mark e o Conselheiro Saffer. Mais algum
100 conselheiro inscrito para o período de Comunicação? Em não havendo mais inscritos,
101 então, a gente encerra, registra no chat e oportuniza a fala dos dois inscritos para
102 Comunicação e depois, então, vamos para a pauta, a apresentação da Conselheira
103 Patrícia. É isso? Não, está o Adroaldo inscrito para falar, o Saffer, o Felisberto já foi. Eu vi,
104 eu acho que a Conselheira Maristela estava inscrita também para falar? Está bem, está
105 inscrita também. Então, Conselheiro Mark. Encerramos o período de inscrição e abrimos a
106 oportunidade para o Conselheiro Mark fazer o uso do período de Comunicação.

107 2. COMUNICAÇÕES

108 **Mark Ramos Kuschick (Titular), Sociedade de Economia do Rio Grande do Sul -**
109 **SOCECON/RS:** Boa noite! **Germano Bremm, Secretário Municipal de Urbanismo, Meio**
110 **Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Boa noite, estamos lhe ouvindo. **Mark Ramos**
111 **Kuschick (Titular), Sociedade de Economia do Rio Grande do Sul - SOCECON/RS:**
112 Boa noite! Não, é que eu não estou recebendo o sinal aqui. **Germano Bremm, Secretário**
113 **Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Estamos
114 ouvindo. **Mark Ramos Kuschick (Titular), Sociedade de Economia do Rio Grande do**
115 **Sul - SOCECON/RS:** Então, tá. Boa noite! Espero que esteja tudo correto aí. Bom,
116 Presidente, eu vou na minha manifestação, eu tinha me inscrito nas comunicações,
117 justamente, como nós somos conselheiros de um conselho formal, que existe legalmente e
118 regularmente dentro da Secretaria Municipal do Meio Ambiente, eu achava importante, já
119 que nós estamos numa reunião virtual, de número 97, que se realiza hoje, no dia 03 de
120 maio de 2022, como o nosso mandato estava encerrado no dia 1º de maio, eu me inscrevi
121 esperando para cancelar a minha inscrição, caso o Secretário tivesse alguma informação
122 sobre a continuidade do nosso mandato como conselheiros e conselheiras. Então, a
123 pergunta que eu tinha era quando o nosso mandato foi renovado, quando isso foi
124 publicado. O Presidente acabou de informar, ele está ausente agora da reunião, mas ele
125 informou que estaria informalmente renovado. Até quando, seria até novembro e que,
126 posteriormente, então, seria publicado. Essa era uma indagação para mim importante,
127 para nós pudermos seguir trabalhando como conselheiras e conselheiros, já que nós não
128 estamos em um conselho informal e que precisa ter no seu funcionamento, no seu
129 regimento, no seu estatuto, o cumprimento dessas formalidades. O Secretário informou, o
130 Secretário Presidente, então, informou que será na próxima terça-feira que essas questões
131 serão respondidas. Muito obrigado. **Germano Bremm, Secretário Municipal de**
132 **Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro
133 Mark, pela fala. Já me antecipo, então, às outras comunicações. Lembrando que a



134 prorrogação, então, vai até dia 31 de novembro, é a nossa proposta, uma portaria deve
135 sair do Prefeito aí nos próximos dias. Nesse sentido, e na próxima reunião vem um pouco
136 da discussão mesmo do edital, né. Não do edital em si, mas do sistema de funcionamento
137 da eleição, para ter uma troca aí com vocês, um pouquinho de como se opera. Estamos no
138 caminho, estamos construindo ali um modelo, até tem algo já elaborado e queria trocar
139 essa ideia com vocês, com os conselheiros. Aí vai vir a Renata, vai fazer essa
140 apresentação aqui bastante detalhada do trabalho que a gente elaborou até agora. Mas
141 com relação à prorrogação, né, a portaria do Prefeito, a gente encaminhou, deve sair nos
142 próximos dias, já retroativamente, com a prorrogação até dia 31 de novembro. Eu acho
143 que esse ponto fica bem esclarecido já. Conselheiro Saffer na sequência. **Sérgio Saffer**
144 **(Titular), Associação Rio-grandense dos Escritórios de Arquitetura - AREA:** Boa noite.
145 Eu não estava presente na reunião passada, mas eu vi a questão de algumas dúvidas que
146 eu tinha colocado numa reunião anterior, onde a Júlia fez alguns esclarecimentos, né. Eu
147 só queria reiterar que, e isso eu já tinha falado com a Júlia, algumas coisas, mas não falei
148 tudo, vou comunicar mais aqui no Conselho. Ainda é sobre o assunto do aeroporto, né. A
149 gente viu que na segunda-feira saiu a notícia que ia começar o funcionamento, na terça,
150 hoje saiu no jornal, já ontem no site do ZH já tinha dito, mas hoje saiu formalmente no
151 jornal que foi postergado. Eu só queria reforçar, a Júlia já me disse, que ainda não tem o
152 parecer da EPTC, né, e só queria colocar um posicionamento nosso. A gente entende que
153 aquilo é um terreno particular, mas como é um instrumento de mobilidade muito
154 importante, aquilo é uma concessão, a gente sabe que os ônibus vão entrar lá, mas a
155 gente entende que tem que ter algum entendimento junto da EPTC. E, nesse instante,
156 também acho que a própria Secretaria, a SMAMUS, também tem que participar, porque
157 assim como os terrenos particulares, e a gente aprova EVU, eu sei que não estão
158 aprovando EVU, mas a EPTC se manifesta nos terrenos particulares, o que deve fazer
159 para melhorara modalidade. A gente entende que o mesmo caso, independente de ter ou
160 não EVU, ele vai ter várias consequências na mobilidade daquela região. Então, a gente
161 entende que tem que ter uma participação, uma preocupação, cuidando dos interesses da
162 população referente a esse assunto. Se aquilo é particular e não tem interferência, uma
163 das coisas que eu achei muito estranho, né, como é que antigamente a EPTC cobrava
164 multa em um terreno particular? Então, eu acho que tem que ter alguma interferência,
165 algum esclarecimento sobre isso. A razão principal que eu comento, é o seguinte, eles
166 comentam que é uma questão para agilizar e as pessoas abusavam dos estacionamentos
167 naquela parte do embarque e desembarque. Bem, isso é uma questão de fiscalização, a
168 meu ver, não vou eu pagar ou a população porque algumas pessoas abusam ou fazem de
169 alguma errada. Eu acho também que ali a questão de eles contarem que em 10 minutos
170 sobra prazo, nós de carros particulares não somos UBER, onde alguém me telefona, que
171 já pegou a sua mala e está tudo prontinho, venha me buscar. Quando a gente vai buscar
172 alguma pessoa, a gente sabe o horário vai chegar, a pessoa ainda tem que pegar a mala,
173 pode dar problema. E aí, onde que eu fico? Vou ter que pagar lá para poder receber? Eu
174 não quero descer para pegar a pessoa, só quero pegar a pessoa, ir embora. E pelo que eu
175 vi, o outro lado que eu poderia ficar rodando, rodando, rodando lá atrás do
176 estacionamento, que tem uma rua paralela, está tudo dentro do ambiente pago. Não tem
177 como eu ficar rodando, nem que eu fique 9 minutos, saio, entro e volto para não pagar,
178 não quero! Está entendendo? Então, eu acho que a EPTC e a SMAMUS, como a questão
179 daquilo ter ou não ter EVU, mas tem a questão de interferência na cidade e na mobilidade,
180 eu aguardo ainda um parecer ainda mais como é que eles vão começar a funcionar se não



181 tem o parecer, e ainda mais, como é que eles iam começar a funcionar se não tem o
182 parecer ainda da EPTC? Então, é isso, aguardo ainda esses esclarecimentos. **Germano**
183 **Bremm, Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade –**
184 **SMAMUS:** Está bem. Obrigado, Conselheiro Saffer. Na sequência a Conselheira Maristela
185 inscrita. **Maristela Maffei (Titular), Região de Gestão de Planejamento Sete – RGP. 7:**
186 Boa noite, Secretário. Boa noite, conselheiros, conselheiras, enfim, todos. Eu me inscrevi
187 bem rapidamente, né, primeiro dizer que, então, já temos, podemos comunicar a região, as
188 nossas regiões, né, mesmo não tendo o edital, porque o pessoal começa a cobrar com
189 razão, né, esse processo todo. Eu achei muito interessante, né, a decisão. Mas eu queria
190 falar rapidinho sobre um trabalho, eu já vinha comentando sobre isso aqui na nossa
191 região, em relação à questão da educação, né. E nós temos aqui o KiLomba, nós
192 retomamos agora, que é um Enem Popular, que é organizado pelo movimento social
193 mantido, por um movimento social, né. E nós vamos conseguir agora com a nossa
194 instituição “apadrinhar”, sermos o guarda-chuva desse trabalho e vamos fazer o
195 acolhimento dos filhos das mães chefes de família desses jovens que vão estudar à noite
196 aqui. Dizer também que nós tivemos 12 aprovações, sendo duas em Medicina, na
197 Universidade Federal, tivemos 06 em Direito, enfim, o total deu 12, entre o primeiro ano
198 que nós tivemos. Depois entrou a pandemia, aí estamos retomando agora com a Tavama
199 Nunes sendo a nossa coordenadora pedagógica, com o Professor Ávila e o Professor
200 Ênio, né, que são os nossos professores de física, português e biologia, entre tantos.
201 Então, é o primeiro mundo aqui, organizado todas as noites, é um rodízio isso, desde o
202 primeiro ano com a alimentação. Nós estamos fazendo através da agricultura familiar,
203 estamos fazendo uma alimentação para que as pessoas não tenham fome e realmente
204 possam assimilar os conteúdos, as trocas, enfim. E a nossa instituição vai ser a primeira,
205 então, à noite, das 7 às 10 da noite, para acolher essas crianças, que não é creche, não é
206 escolinha, mas sim um acolhimento. Eu protocolei esse projeto na Câmara de Vereadores,
207 ainda está em discussão, mas, enquanto isso, nós já vamos fazer através da SMED e da
208 FASC. Então, nós já estamos colocando em prática. Estamos muito felizes, Secretário,
209 porque conseguimos sair da teoria e exercitando, né. A gente às vezes falha, às vezes tem
210 que sentar, reestruturar, enfim, mas temos mantido a nossa esperança nesse jeito de
211 fazermos e garantirmos que os nossos filhos, as nossas filhas da periferia consigam
212 ingressar na universidade com qualidade, inclusive, de poder competir. Muito obrigada,
213 Secretário. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**
214 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheira Maristela. Parabéns pelo trabalho,
215 em nome deste Conselho. Ficamos aqui eu e a Camila muito felizes e orgulhosos aí de ver
216 a sua liderança e o resultado realmente acontecendo na prática. Que bacana, bem feliz,
217 parabéns mesmo. O Conselheiro Felisberto, o último inscrito em Comunicação. **Felisberto**
218 **Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** É o seguinte,
219 semana passada teve uma audiência pública sobre a revitalização do Cais Mauá, o Cais
220 do Porto, né, e tem um projeto apresentado pelo Cais Cultural, junto com a Universidade
221 Federal, um projeto que qualifica os armazéns e viabiliza a sustentabilidade do projeto. E
222 na audiência pública foi muito desagradável a forma como nós fomos tratados, e a gente
223 também teve que ser deseducado para conseguirmos falar. O Secretário estava presente e
224 viu como que foi, depois de muito debate conseguimos fazer com que 30 pessoas se
225 manifestaram, né. E esse projeto, o EVU, Estudo de Viabilidade Urbanística do Cais
226 Cultural, está na CAUGE, né. Então, como conselheiro da RGP 1 eu gostaria de solicitar
227 que a gente pudesse ter acesso a esse EVU, como Conselheiro da RGP 1. Então, eu



228 peço, Secretário, que o senhor possa junto com a Camila liberar para este conselheiro ter
229 acesso ao Estudo de Viabilidade Urbanística e quem mais quiser ter acesso a esse
230 projeto, porque é um projeto importante, que impacta a Região Centro, né. Então, é
231 importante que a gente tenha bem claro o que vai Sr feito e possa também exigir, caso for
232 necessário, as contrapartidas necessárias para a Região Centro. Por fim, me causa
233 espécie, que o Prefeito de Porto Alegre acha que é o dono da cidade e sem nenhuma
234 consulta com a como ele decide que é hora de cercar os parques. Já não chega a
235 privatização dos parques, ainda temos que ser cercados os parques da nossa cidade?
236 Isso é um retrocesso inominável. Não é o Felisberto que está falando, o Jornalista Juremir
237 colocou hoje (Inaudível/interferência no áudio) para ter uma visão aberta para as pessoas,
238 não elitizando, eu não gosto muito dessa palavra, mas esse processo de segregação, ser
239 uma área só de consumo. E é impressionante, que no Parque da Redenção, a gente no
240 espaço que tinha o orquidário, hoje nós temos uma praça de alimentação. Isso é um
241 absurdo! Para as pessoas sentarem na grama, fazerem piquenique, isso é a função da
242 praça, do parque, que seja um espaço para as pessoas, sem ter que consumir, não
243 necessariamente tem que consumir. O que o poder público tem que fazer é garantir a
244 segurança, a limpeza do parque. É isso, Secretário. Então, eu peço que a gente possa
245 debater a cidade para as pessoas e não só para os negócios. É impressionante, a nossa
246 cidade virou um baú de negócios, se vende tudo em nome de uma falsa, de uma pseudo
247 geração de trabalho, quando a gente sabe que isso não vai gerar trabalho. Talvez gere
248 momentaneamente, mas não será um projeto com sustentabilidade, com garantia, não há
249 nenhuma visão econômica da cidade. Sabe? Nenhum projeto econômico de cidade a partir
250 dos seus potenciais. Então, a gente tem que construir alternativas a partir das nossas
251 características, das nossas potencialidades e não achar que tudo que vem de fora é bom.
252 Não, nós nos destacamos em nível internacional exatamente pela nossa autenticidade. Era
253 isso. Obrigado. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente
254 e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro Felisberto, pela contribuição.
255 Então, Senhores Conselheiros, encerramos o nosso período de Comunicação. E de
256 imediato oportunismo, então, a fala para a nossa Diretora de Planejamento Urbano,
257 Patrícia Tschoepke, coordenadora técnica do processo de revisão do Plano Diretor. Ah, eu
258 acho que tinha o Conselheiro Adroaldo, estava inscrito também. Desculpa, Patrícia, o
259 Conselheiro Adroaldo estava inscrito sim, tinha pedido a palavra. E aí depois a gente
260 oportunista aí a fala da Patrícia. **Adroaldo Venturini Barbosa (Titular), Região de
261 Gestão de Planejamento Dois – RGP. 2:** Boa noite, Presidente. Boa noite, conselheiros.
262 Na verdade, eu me inscrevi sim, por dois motivos, primeiro era para chamar atenção que
263 tinha uma comunicação externa hoje agendada com a Secretária Camila, que era da Júlia,
264 e não foi falado. E a segunda é só para garantir, se não der aceso para ela falar ainda
265 hoje, que ela está aguardando para fazer o registro que lá na comunidade da Vila Caddie,
266 esteve ontem a Empresa Equatorial fazendo uma pressão, querendo fazer levantamento
267 de casas, de cadastramento de moradores. E a gente sabe que lá o processo ainda está
268 em andamento, do reconhecimento do Quilombo Caddie, né, esta nesse impasse ainda aí.
269 Então, só para fazer o registro, não sei se vai ser possível a Júlia entrar aí e fazer um
270 relato melhor, mas eu já deixo aqui o meu registro. E aí desistiram, ficaram de ir lá outra
271 vez, voltar e como estava chovendo muito a pessoa responsável pela empresa desistiu de
272 voltar e disse que estava cancelada a continuação lá dos trabalhos. Era isso, Secretário.
273 **Germano Bremm, Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e
274 Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro Adroaldo. Conselheiro, sim, a



275 primeira fala minha, no início da reunião, foi com relação à inscrição externa da Júlia, só
276 que a Júlia não está presente na reunião. A gente fez a chamada aqui e por isso não
277 conseguimos oportunizar a fala para ela, foi nesse sentido. Ela tinha se inscrito, mas não
278 se faz presente. Obrigado, então, Senhores Conselheiros. Encerramos o nosso período de
279 Comunicação e oportunizo a fala para a nossa diretora de planejamento, a arquiteta,
280 urbanista Patrícia Tschoepke, nossa coordenadora técnica aí da revisão do Plano Diretor,
281 para apresentar, enfim, né, o nosso cronograma um pouco de trabalho. A gente retoma o
282 assunto, estávamos com o processo suspenso durante o processo de pandemia e agora,
283 né, com a finalização desse período pandeiro a gente aguardou essas conclusões de
284 tratativas com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Como não tivemos êxito, né,
285 como eu comentei nas reuniões anteriores aí, em função da nossa obrigação legal, né, de
286 produzir a revisão do Plano Diretor, a gente reorganizou, está reorganizando o projeto. E a
287 partir dessa cooperação que a gente tem com o programa das Nações Unidas, né,
288 desenvolvendo a contratação dos restantes dos produtos e queremos conduzir aí ao longo
289 deste ano e do próximo ano todos os processos participativos, as oficinas, seminários,
290 congressos, enfim, tudo que é necessário e obrigatório para a gente conseguir entregar
291 um Plano Diretor elevado aí para a nossa cidade. Patrícia, então, nos conduz na
292 apresentação e depois a gente abre para questionamento.

293 4. REVISÃO PLANO DIRETOR – SMAMUS

294 **Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), Secretária de Municipal de Urbanismo, Meio**
295 **Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Boa noite a todos. Então, colegas, é com
296 imensa satisfação que a gente apresenta, então, a retomada dos trabalhos depois de
297 tantas questões, essa questão da pandemia, né, que causou um atraso significativo. Eu
298 falo aqui em nome da equipe técnica, que estamos todos prontos e com vontade de botar a
299 mão na massa e fazer esse trabalho pela nossa cidade. Então, eu vou compartilhar a
300 apresentação. Só um momentinho, vou botar no modo apresentação de slides. Vocês
301 estão enxergando? **Germano Bremm, Secretário Municipal de Urbanismo, Meio**
302 **Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Sim, estamos vendo. **Patrícia da Silva**
303 **Tschoepke (Titular), Secretária de Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**
304 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Então, apresentamos aqui a retomada da revisão do nosso
305 Plano Diretor, maio de 2022. Inicialmente, vou fazer um breve histórico de tudo que
306 aconteceu desde 2019 até o presente momento, para daí a gente passar a falar dos
307 próximos passos da nossa revisão do Plano Diretor. Então, oficialmente, este Conselho
308 acompanhou a revisão do Plano Diretor, ela se deu, teve início formal de maneira
309 simultânea com a assinatura do memorando de entendimentos, com o ONU Habitat, no
310 ano de 2019, que veio a consolidar a nossa contratação junto com a ONU, né; que foi
311 consolidada, efetivamente, com a assinatura do PCTI – Projeto de Coordenação Técnica
312 Internacional com o PNUD. O nome dele ficou denominado POA 2030: inovadora,
313 integrada, resiliente e sustentável. O objetivo, então, desse projeto de cooperação técnica
314 internacional foi produzir subsídios e estudos para um desenvolvimento urbano integrado e
315 sustentável do Município de Porto Alegre. Aí a gente coloca de maneira ampla. Então,
316 para atender esse objetivo foi pontuada a necessidade da revisão do Plano Diretor e todas
317 as regulamentações que acompanham o processo. Então, a gente indicou que dentro
318 dessa cooperação técnica fossem produzidos subsídios e estudos para a revisão do Plano
319 Diretor, para o estabelecimento de indicações e regulamentações, além do detalhamento
320 de territórios-modelo. Também está previsto dentro do escopo o desenvolvimento de uma



321 inteligência para uma plataforma de planejamento urbano, que vai dar base para o nosso
322 sistema de gestão e monitoramento. E também a capacitação dos agentes envolvidos. Só
323 um momentinho que não está passando. Então, dentro desse período, de 2019 até o
324 presente momento, nós não ficamos parados, tivemos ações da Prefeitura sendo
325 realizadas nesse período. A primeira delas, então, foi a realização da primeira rodada de
326 oficinas, que foi previamente a questão da pandemia. Essa rodada de oficinas aconteceu
327 nas oito regiões de planejamento, com o apoio dos conselheiros das regiões, com exceção
328 da Região de Planejamento Dois, onde teve duas reuniões específicas, sendo uma no
329 Bairro Arquipélago. Essas oficinas, então, geraram relatórios que foram publicados no
330 nosso site prefeitura.poa.br/planodiretor e eles estão disponíveis para quem quiser avaliar.
331 E a ideia, então, com a retomada da revisão, é que a gente possa também apresentar
332 junto às comunidades esses resultados. No ano de 2019 também foram efetuadas visitas
333 nas entidades e instituições, principalmente integrantes do Conselho, Ministério Público,
334 universidades, para fazer uma primeira avaliação da proposta que estávamos
335 encaminhando naquele momento. Em um segundo momento, então, lá no início de 2020,
336 nós encaminhamos uma minuta de instrução normativa, que regraria o processo de revisão
337 do Plano Diretor. E depois de um ano, mais para o fim do processo da pandemia, início de
338 2021, ela foi aprovada neste Conselho e está valendo no presente momento. Essa
339 instrução normativa, então, conta com uma estrutura organizacional e que define os
340 grupos que vão acompanhar o processo durante todo o período, né. Esse grupo é
341 composto por uma coordenação técnica, que é integrante por técnicos da Diretoria de
342 Planejamento Urbano, um grupo técnico, um grupo de trabalho técnico operacional,
343 composto por integrantes do corpo técnico de toda a PMPA, o próprio Conselho, né, por
344 excelência acompanhando, então, esse processo durante todo o período de
345 desenvolvimento. E também são previstos, conforme definido na instrução normativa, o GT
346 técnico consultivo e o consultivo das regiões de planejamento. Em relação às etapas do
347 processo, então, ficou estabelecido que esse processo é desenvolvido em cinco etapas
348 distintas, onde nós estamos há algum tempo, tendo em vista a questão da pandemia
349 dentro da etapa preparatória. Na sequência teremos, então, as etapas de leitura da
350 cidade, sistematização e propostas, a etapa de aprovação, enfim, o encaminhamento da
351 minuta. E a gente coloca dentro dessa minuta ainda uma etapa posterior, que corresponde
352 ao acompanhamento da aprovação dessa minuta e o desenvolvimento de
353 regulamentações e o efetivo monitoramento desse novo Plano Diretor. Essa metodologia
354 utilizada usou como referência o guia para elaboração e revisão de planos diretores do
355 Instituto Polis, ao qual vocês podem verificar aqui na tela. Dentro dessa etapa
356 preparatória, então, nós concluímos todas as tarefas que estavam pendentes, ficando
357 pendente apenas, então, a formação dos grupos de trabalho, que eu vou detalhar na
358 sequência. Dentro da etapa da leitura da cidade, então, a gente prevê que ela seja
359 desenvolvida, então, nesse primeiro período e que aconteça em conjunto com ela, então,
360 uma conferência de avaliação do Plano Diretor, que agente prevê que ela aconteça mais
361 para o fim do ano. O somatório, então, da leitura dos resultados da leitura da cidade e
362 dessa conferência vai se consolidar um relatório, que vai ser encaminhado para essa
363 etapa de sistema e propostas. Essa etapa de sistematização e propostas, então, é aquela
364 que, efetivamente, vai trazer a proposta para a nossa revisão do Plano Diretor e ela vai ser
365 submetida para avaliação em uma, aí sim, conferência de avaliação da revisão desse
366 Plano Diretor. A sistematização, então, a consolidação desses resultados também vai ser
367 consignado em um relatório, que vai ser encaminhado, então, para a etapa subsequente



368 de aprovação. A etapa de aprovação, como todos conhecem, é a submissão da aprovação
369 da minuta nos devidos ritos, nos grupos de trabalho, o Conselho e finalmente
370 encaminhados para audiência pública. Após, então, ao encaminhamento da minuta para a
371 Câmara de Vereadores, a ideia dentro da etapa de implantação e monitoramento é efetuar
372 o acompanhamento da aprovação na Câmara, efetuar o desenvolvimento das
373 regulamentações, o detalhamento de territórios, modelos que vão ser especificados
374 durante o processo e a implantação do sistema de monitoramento. A instrução normativa
375 ainda definiu as formas de participação que estariam definidas nesse processo, onde
376 estão previstas oficinas territoriais, oficinas temáticas, diálogos com a sociedade,
377 consultas e participação online, realização de seminários e conferências, audiências
378 públicas. Dentro do período, então, até o presente momento, considerando a questão da
379 pandemia, foi efetuada uma revisão substantiva do projeto de cooperação técnica
380 internacional, tendo em vista a questão da pandemia, que acarretou um atraso na
381 execução. Então, a gente teve que refazer esse ajuste no projeto e a gente também fez
382 uma repactuação da participação na UFRGS, que ela não estava bem definida no primeiro
383 projeto. Também nessa revisão substantiva ficou, então, atribuído o prazo de vigência do
384 projeto para 30 de junho de 2024, que seria um prazo limite para a execução de projetos
385 dessa maneira. E, por fim, a última ação que estava em desenvolvimento, previamente a
386 esse momento, era a estruturação da carta de acordo junto a UFRGS, né, onde nós
387 tínhamos a intenção de contar com a universidade para produzir subsídios dessa
388 universidade para o processo de revisão do Plano Diretor. A nossa equipe técnica
389 trabalhou cerca de um ano, um pouco mais até, na estruturação desse documento, mas,
390 enfim, não tivemos sucesso, né. Então, passamos a apresentar para vocês quais são os
391 próximos passos aí nessa nova etapa do processo de revisão do Plano Diretor hoje, dia 03
392 de maio de 2022. Então, os próximos passos que quero apresentar para vocês é a
393 necessidade de efetuar uma revisão pontual dessa instrução normativa do processo, onde
394 a gente tem que fazer o ajuste dos prazos, porque ela estabelece claramente ali os prazos
395 de execução do projeto. E tem alguns amadurecimentos que nós fizemos, que a gente vai
396 propor esses ajustes, vamos encaminhar para vocês a minuta a tempo e estamos
397 propondo, então, a discussão dela no dia 17 de maio. Outra questão a ser discutida,
398 então, é a questão da consolidação e operação dos grupos de trabalho, onde a gente
399 espera receberem indicações do Conselho, também até esta data de 17 de maio. Em
400 relação aos grupos de trabalho em si, então, esses internos da Prefeitura a gente está
401 organizando já para a publicação das portarias. Com o Conselho a gente gostaria, então,
402 na sua agenda do dia 17 já organizar este cronograma de agendas. E para os GTs, então,
403 receberam as indicações, onde no GT Consultivo Técnico a gente tem, como a gente teve
404 previamente a intenção de convidar universidades para participarem e também um edital
405 para chamar outras instituições ou grupos técnicos que tenham interesse em participar,
406 porque, na verdade, a revisão do Plano Diretor é da sociedade como um todo, né. E em
407 relação às regiões de planejamento, nesse primeiro momento a gente aguarda as
408 indicações dos próprios conselheiros das regiões. E nesse GT Consultivo das Regiões de
409 Planejamento a gente conta muito com o apoio dos conselheiros para nós desenvolvermos
410 as ações, principalmente de participação. Então, eu coloco aqui o contato da Secretaria do
411 CMDUA, né, acho que todos têm, mas eu deixo consignado aqui para vocês fazerem essa
412 manifestação de interesse. E estou propondo aqui para que neste primeiro momento a
413 gente retome a realização das reuniões às terças, das 16 às 18, previamente à reunião do
414 CMDUA, de maneira alternada, o GT Consultivo Técnico e o GT Consultivo Regiões de



415 Planejamento. A ideia é que conforme o trabalho for desenvolvendo a gente pode ir
416 desenvolvendo reunião complementares ou até, quem sabe, desmembrarem outros grupos
417 que entendermos necessário. Em relação à questão das contratações, retomando a
418 questão da universidade, né, esse projeto desenvolvido com o PNUD é implementado
419 através, de maneira resumida, de quatro tipos de contratações distintas, de pessoas
420 físicas pessoas jurídicas, através da modalidade carta acordo e a modalidade *un to un*.
421 Essa modalidade carta acordo e o *un to un* devem corresponder ao máximo de 30% do
422 projeto. E a definição, então, dessas participações deve estar prevista para ser
423 implementada no projeto de cooperação técnica. Então, essa participação a gente pode
424 revisar tranquilamente através das revisões substantivas. Sendo que nesse caso nós já
425 fizemos e nós já revimos a participação da universidade nas duas principais revisões
426 substantivas que foram feitas. Também pactuamos a questão da pandemia e às vezes é
427 necessária a realização de um ajuste, mas sempre garantindo a implementação do objetivo
428 inicial do projeto. Em relação à contratação das consultorias, então, como falei
429 anteriormente, as modalidades carta acordo e *un to un* são aprovadas previamente através
430 de PCTI. Então, elas podem ser executadas de maneira direta, a partir da elaboração de
431 um termo de referência. No caso de pessoas físicas e jurídicas, ocorre a seleção, então,
432 pelas regras do projeto, onde elas têm regras estabelecidas pela ABC. E aí, nesse tipo de
433 contratação, então, são elaborados os termos de referência, são divulgadas as vagas que
434 estão previstas, tanto para pessoas físicas ou jurídicas, elas passam por uma seleção e
435 finalmente por uma contratação. Essas vagas, então, são divulgadas nos jornais de grande
436 circulação, redes sociais e sites pelo próprio PNUD. O PNUD, então, organiza essa tarefa.
437 Dentre as contratações que nós estamos prevendo, então, nós prevemos na execução do
438 projeto, na integralidade, aproximadamente, 20 contratações, estimadas entre pessoas
439 físicas e jurídicas, onde hoje nós temos consolidados a contratação da comunicação, de
440 um gerente de projetos e de uma consultoria específica para a estruturação da base de
441 dados. Essas consultorias, no momento em que elas forem publicadas, enfim, passaremos
442 todas as informações para vocês e para essas consultorias e todas as outras que vierem a
443 serem implementadas. Nós temos ideia, então, no momento seguinte a consolidar a
444 questão da participação da sociedade, a mais urgente delas, né. A questão dos
445 diagnósticos, então, a realização de todos os diagnósticos. A questão do sistema de
446 planejamento e a estruturação do monitoramento, muito importante para nós. E também de
447 importância para todos nós, inclusive dos conselheiros, a questão das capacitações dentro
448 do projeto. Em relação ao cronograma, então, como eu falei anteriormente, o prazo de
449 vigência do projeto, de execução do projeto na sua integralidade, é 30 de junho de 2024.
450 Entretanto, a revisão do Plano Diretor, a gente montou um calendário aqui, onde nós
451 mantemos, então, o prazo estimado de encaminhamento à Câmara de Vereadores, para
452 agosto de 2023. Dentro desse período nós temos os dois grandes momentos importantes
453 para o projeto, que é a conferência de avaliação do Plano Diretor, como regra o nosso
454 próprio Plano Diretor. E a conferência de revisão do Plano Diretor, essa conferência
455 adicional que nós propusemos, que foi aprovada na instrução normativa, para fazer uma
456 avaliação ampla da proposta que for efetuada. A gente tem também uma estimativa de
457 realização de oficinas, em meados de 2022 até meados de 2023. Ali a gente colocou
458 agosto a março. Em relação, de maneira geral em relação aos eventos com participação
459 da sociedade, então, a gente tem aqui um calendário inicial. Os grupos de trabalho, então,
460 vão acompanhar todo o processo, com início neste mês ainda, a realização de oficinas,
461 como eu coloquei anteriormente, previsão de início em agosto e conclusão em março. A



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA

462 gente pretende realizar seminários, eles serão programados de acordo com o
463 desenvolvimento dos trabalhos, as conferências, como eu já citei anteriormente, e também
464 terão consultas e participação online durante todo o período, diálogos com a sociedade e
465 também as audiências públicas, aquela ao final do processo e também conforme a
466 necessidade do projeto. Então, para concluir esta apresentação do calendário, eu gostaria
467 de propor para a gente discutir na próxima agenda a avaliação desses ajustes da instrução
468 normativa, a indicação dos integrantes dos grupos de trabalho e a gente também tem a
469 ideia de apresentar um calendário de reuniões para a gente poder discutir. A gente tem a
470 intenção de fazer a divulgação de todas as ações pelo nosso site do Plano Diretor. E é
471 isso que eu tenho para pontuar para vocês no presente momento. Eu gostaria que a gente,
472 a partir de hoje, né, tivesse um calendário, então, constante de reuniões para a gente ter
473 uma discussão saudável durante todo o processo e para a nossa cidade. Acho que todos
474 aqui estão aqui porque tem um carinho pela nossa cidade e é isso que a gente quer
475 buscar, uma construção conjunta com vocês. Muito Obrigada. **Germano Bremm,**
476 **Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:**
477 Obrigada, Patrícia. Nossa Diretora de Planejamento, sempre muito dedicada,
478 comprometida, né, e organizando aí, apesar da carga significativa de trabalho que tem no
479 dia a dia aí, mas sempre muito preocupada junto com a equipe aí de tentar fazer o melhor,
480 construir o melhor para a nossa cidade. É desafiador, né, especialmente revisão de Plano
481 Diretor, é um processo que envolve a sociedade, várias visões, todas as formas, camadas
482 e eu acredito, tenho convicção que realmente é um desafio tentar comportar todos esses
483 atores, né, Patrícia, dentro de um processo e construir uma forma de funcionamento
484 efetivo dos trabalhos. Então, esse era o nosso compromisso hoje, a gente vir aqui trazer
485 um pouco desse calendário, desse cronograma de ações. Naturalmente, a partir de hoje e
486 das indicações que a Patrícia trouxe aqui, a gente, então, avança no dia 17 ali para a
487 alteração com relação à instrução normativa, né, as agendas vamos intensificar. Em
488 paralelo a isso todo o processo, as contratações de estudos, subsídios vão acontecer, né,
489 que são necessários. E a equipe, liderada aí pela Patrícia, vai conduzir todo esse
490 processo de revisão do Plano Diretor com o apoio e subsídio das consultorias, em parceria
491 com o Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano e Ambiental, com as diversas
492 secretarias envolvidas, a Prefeitura de uma forma geral, porque falar em Plano Diretor é
493 falar em mobilidade, em água, infraestrutura, em cultura. Então, tem diversos atores aí que
494 a gente tem, regularização, né, diversos atores que a gente tem que trazer do município
495 como um todo para esse processo de revisão do Plano Diretor. Então, eu abro para as
496 inscrições. Os conselheiros que tiverem questionamentos aí, observações, contribuição
497 ou, crítica, sugestão na nossa apresentação aí, à fala da Patrícia, por favor, pode fazer o
498 uso da palavra. Estamos recebendo as inscrições e aí vamos liberando os microfones.
499 Professor Joel inicialmente inscrito. Nós temos mais algum conselheiro inscrito? Não?
500 Vamos abrir. Vou deixar bastante livre aí hoje para a gente fazer essa discussão. Eu abro
501 a palavra para o Professor Joel. **Joel Goldenfum (Titular), Universidade Federal do Rio**
502 **Grande do Sul – UFRGS:** Boa noite a todos e a todas. Eu quero deixar aqui registrado,
503 apesar de todos esses percalços que a gente teve no processo, com as questões da não
504 aprovação da carta, no caso, eu do Conselho Universitário. Não foi uma não aprovação,
505 na realidade, uma série de diligências que foram tomadas, que eu não quero aqui... Já foi
506 discutido, não quero discutir, mas apenas queria deixar registrado que a universidade
507 continua à disposição para colaborar, da forma e maneira que for possível, com os nossos
508 técnicos e com os nossos tempos também, nesse sentido. Continuamos à disposição para



509 colaborar com o município. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Urbanismo, Meio**
510 **Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Perfeito! Obrigado Professor Joel. Acho
511 importante a sua fala, que, às vezes, as nossas discussões, como é um processo de
512 revisão do Plano Diretor, envolve atores importantes e muito esperado por pela Câmara de
513 Vereadores, acompanhado pelos órgãos de controle. E as nossas falas, e as nossas ações
514 tomam um debate de proporções que vão para a mídia, para os jornais e às vezes as
515 palavras ali colocadas talvez não são exatamente com clareza tudo aquilo que a gente
516 gostaria de transpor e de dizer. Então, isso foi muito ressaltado por nós em todas as
517 tentativas, que a Universidade Federal do Rio Grande do Sul é de extrema importância na
518 construção de uma cidade melhor, tem uma expertise, um conhecimento acadêmico e
519 prático bastante importante, que não tem como e não ousaríamos afastar isso do processo
520 de revisão do Plano Diretor. Ocorre que a gente, em função dos nossos prazos, nossos
521 tempos, né, das tratativas, a gente não conseguiu perfectibilizar essa cooperação nesse
522 formato, né. Naturalmente, a gente precisa dar continuidade, porque vocês vejam que tudo
523 tem um tempo, né. Agora, em função disso vai ter um tempo de reorganização das
524 contratações. Então, é esse tempo que a gente não poderia mais esperar, porque vocês
525 imaginem que aqui a Patrícia apresentou o processo de um ano que a gente vai conduzir,
526 mais de um ano para a gente chegar lá no ano que vem e ter condição de entregar. E o
527 nosso prazo é muito curto, em 2024 a gente tem um período eleitoral, e a gente precisa
528 cumprir, vencer esse calendário ainda no ano que vem. Então, por isso que a gente teve
529 que tomar essa ação mais emergencial com relação à universidade para poder
530 reprogramar e manter o nosso prazo ali, porque, realmente, a gente não tinha, não tem
531 mais tempo para esperar que se produza alguma discussão ou remodelação do projeto ali
532 como vinha se encaminhando nas posições do Conselho. Então, é nesse sentido aí, mas
533 não tenho dúvida da importância da universidade, a universidade tem assento neste
534 Conselho, com representação aí do Professor Joel, e vão ter oportunidades, eu destaquei
535 isso para o reitor, de troca, de contribuição. De qualquer forma, eu sempre digo que essa
536 expertise acadêmica que a gente tem dentro da universidade, que faz parte de Porto
537 Alegre, vai poder participar nos processos, né, se porventura assim entenderem, no
538 modelo do PNUD, ali de contratação. E a gente espera sim agregar esse conhecimento,
539 né, talvez nesse formato ou em algum outro formato que por ventura a gente consiga
540 desenvolver ao longo da execução do projeto. Obrigado, então, Professor. E na sequência
541 o Conselheiro Mark inscrito. **Mark Ramos Kuschick (Titular), Sociedade de Economia**
542 **do Rio Grande do Sul - SOCECON/RS:** Outra vez boa noite. Eu achei importante a
543 apresentação aí da Patrícia, para retomar toda essa nossa conversa, né. E aí a Patrícia
544 está muito habituada, está fazendo esses esquemas todos e nos apresenta esses
545 PowerPoint aí. Eu pediria, na medida do possível, Patrícia, que nós recebêssemos outra
546 vez aí a instrução normativa, para a gente voltar a fazer uma leitura prévia, antes das
547 reuniões, para a gente verificar onde nós precisamos sugerir algumas possíveis, talvez,
548 quem sabe, alguma reformulação. E a outra pergunta que eu tinha, além essa instrução
549 normativa, os últimos documentos que, eventualmente, podem ser necessários para que
550 as conselheiras e conselheiros possam acompanhar e poder realizar uma resposta boa
551 para contribuir aí no processo. E a outra questão é se nós vamos ter reuniões presenciais
552 ou todas serão no sistema virtual, porque antes do período da pandemia nós estávamos
553 fazendo essas reuniões presenciais. E se isso vai ser possível agora ou se nós vamos
554 ficar nesse formato virtual. Era isso por enquanto. Obrigado. **Germano Bremm,**
555 **Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:**



556 Obrigado, Conselheiro Mark. Conselheiro Felisberto na sequência. **Felisberto Seabra**
557 **Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** Bom, eu queria
558 ressaltar três aspectos que me parecem fundamentais. Desde o início este conselheiro
559 vem questionando o Protocolo de Cooperação Técnica Internacional, porque lá tem quatro
560 produtos que seriam oferecidos pelo PNUD. Até agora eu não tive conhecimento de
561 nenhum produto que foi oferecido, quem foi qualificado, a capacitação, qual foi o trabalho
562 realizado junto ou realizado junto ao PNUD. Em nenhum momento nessa contratação
563 alguém do PNUD veio ao Conselho para que a gente pudesse trocar ideia. Parece-me que
564 está sendo de forma autoritária, o governo faz os acertos e nos passa, aí pede a nossas
565 contribuições. Não, eu acho que esse processo está muito errado. Um projeto de
566 cooperação técnica internacional deve ser realizado também com o Conselho, porque o
567 Conselho, na verdade, é o conselho que gestiona e delibera o planejamento desta cidade,
568 nós temos um caráter deliberativo. E foi com muito custo que a gente conseguiu retomar
569 esse caráter com uma resolução do Ministério Público, porque até então o Conselho era
570 renegado a um espaço secundário. Então, eu acho importante a gente conversar entre
571 nós, com o PNUD, porque tem muitas coisas que ainda não estão esclarecidas para este
572 conselheiro com relação ao plano, o PCTI, né, o Programa de Cooperação Técnica
573 Internacional, que tinha a UFRGS como parceira, depois tinha que assinar uma carta
574 acordo, modificou-se o plano, se fez a instrução normativa, né. Então, agora nós temos
575 que reformular a instrução normativa. Então, é importante que a gente também, porque a
576 gente acaba ficando confuso com tantos percalços e tantos entraves na realização da
577 discussão do Plano Diretor, da revisão do plano. Segunda coisa, me parece importante
578 também nós das regiões de planejamento, cinco regiões, fizemos um trabalho de plano
579 popular de ação regional. Então, esse plano teve sugestões para a revisão do plano e nós
580 fomos surpreendidos, pelo menos a RGP 1 e a RGP 2, pelo plano ou programa de
581 revitalização do Centro e do 4º Distrito.. Então, nós somos chamados sempre a
582 debatermos projeto que não são construídos conosco. E aí diz que a RGP 1 não quer
583 participar. Não, a RGP 1 sempre esteve em todas as oficinas, tivemos participação em
584 tudo, apresentamos um plano popular de ação regional, né, não nos omitimos nenhum
585 momento da discussão da nossa cidade. Por fim, queria colocar a questão, que a gente
586 pudesse aumentar as reuniões, não apenas uma reunião por semana. Eu acho que nós
587 teremos que fazer reuniões extraordinárias. Então, eu gostaria que a Patrícia reavaliasse
588 isso para que a gente pudesse ter dia 17, porque dia 17 são daqui 10 dias. Então, muitas
589 vezes as pessoas já estão com a agenda marcada. Então, a gente tem que ter um cuidado
590 para que a gente possa conseguir compatibilizar os horários dos delegados. Então, por
591 enquanto é isso, se eu me lembrar de algumas coisas eu me inscrevo de novo, tá?
592 Obrigado, Secretário. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Urbanismo, Meio**
593 **Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro Felisberto. Na
594 sequência a Conselheira Jussara. Conselheira, não lhe ouvimos. Não está conseguindo
595 liberar o microfone, Conselheira? Não? Não conseguimos lhe ouvir, Conselheira, mas eu
596 vejo que o seu microfone está bloqueado. Tem mais alguém inscrito? Conselheiro Daniel.
597 Aí a conselheira tenta aí enquanto isso. Conselheiro Daniel. **Daniel Cardoso Leite**
598 **(Titular), Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano Regional –**
599 **METROPLAN:** Boa noite a todos. Boa noite, Secretário. **Germano Bremm, Secretário**
600 **Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Boa noite!
601 **Daniel Cardoso Leite (Titular), Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano**
602 **Regional – METROPLAN:** Eu venho aqui, eu coloco o corpo técnico da METROPLAN à



603 disposição para o debate nos principais eixos temáticos da Diretoria de Incentivo ao
604 Desenvolvimento, Diretoria de Gestão Territorial e da Diretoria de Transportes
605 Metropolitanos. Então, a METROPLAN está à disposição para participar dos grupos
606 técnicos e, se necessário também, para ajudar na interlocução com os demais municípios
607 aí da região metropolitana. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Urbanismo, Meio
608 Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro Daniel. Muito bem-
609 vinda a sua contribuição, o apoio da METROPLAN, órgão importante da integração com
610 todo o Estado, a região metropolitana. Patrícia, gostaria de complementar alguns pontos
611 trazidos? **Patrícia da Silva Tschöpke (Titular), Secretária de Municipal de Urbanismo,
612 Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Ok. Vou responder, então, os
613 questionamentos e depois se tiver mais interesse em manifestações a gente fica aberto
614 para as respostas. Então, eu vou ver o que eu anotei aqui. Então, em relação à resposta
615 ao questionamento do Joel, sim, a gente durante todo esse processo de estruturação da
616 proposta de carta acordo, a gente teve a parceria dos professores. Enfim, foi muito
617 gratificante, né, e lamentamos o resultado. O que a gente põe agora é que em relação às
618 contratações, na verdade, a gente não pode fazer contratação direta via carta acordo,
619 porque essa modalidade vai ser retirada do escopo, mas, de qualquer forma, o processo
620 permanece aberto para quem quiser participar, inclusive, professores das universidades.
621 Aqui eu abro o convite para todos aqueles que tiverem interesse, quando forem abertas as
622 seleções nas modalidades que nós formos divulgar. Então, se tiverem interesse a gente
623 vai ficar bem satisfeito, então, com a participação dessa produção técnica e dessa
624 universidade, e de outras também que tiverem interesse. Em relação à manifestação do
625 Mark, que gostaria de receber a instrução normativa, sim, vamos encaminhar, então, a
626 proposta dos ajustes para essa minuta de instrução normativa e também vamos fazer a
627 divulgação desses documentos que foram solicitados. A nossa ideia, então, é tão logo
628 quanto possível, inclusive, a gente deixar eles bem organizados, transparentes ali no site,
629 de uma maneira bem fácil de ser acessado, para que vocês a qualquer momento possam
630 fazer essas consultas. Em relação à questão das reuniões, se elas serão remotas ou
631 presenciais, na verdade, o próprio grupo pode definir. Nós no primeiro momento não temos
632 estrutura para um grupo muito grande, né, física, então, a ideia é que em caso de ser
633 remota nós temos a estrutura, em caso de ser física num grupo pequeno nós temos
634 estrutura também. A gente pode fazer também na modalidade mista, tudo depende da
635 definição do próprio grupo. Então, acho que é uma coisa que a gente pode discutir na
636 primeira reunião. Em relação à pontuação do Felisberto, eu acho que a gente pode,
637 novamente, explicar como que funciona o projeto. Eu acho que nesse funcionamento do
638 projeto eu peço a ajuda do apoio jurídico, né, que eu acho que é uma questão bem
639 jurídica, que aqui foi pontuada, como é que funciona o papel do PNUD nesse processo.
640 Em relação às consultorias, eu tentei rapidamente pontuar aqui, mas eu acho que o
641 jurídico pode esclarecer melhor. A gente também pode no decorrer do processo, enquanto
642 a gente vai discutindo os tópicos da própria revisão do Plano Diretor, a gente pode
643 também pontuar justamente os conteúdos que estamos buscando trabalhar e a forma como
644 a gente está buscando estruturar. Sem problemas, eu acho que faz parte do processo
645 agora que vamos retomar as nossas discussões. Em relação à contribuição, então, do
646 Daniel, nós ficamos muito felizes com a manifestação, eu acho que a contribuição da
647 METROPLAN é fundamental para nós e para o sucesso desse projeto. Com certeza,
648 depois eu quero contato para a gente poder fazer as reuniões específicas. Contamos sim
649 com o apoio de vocês. Eu acho que dos que falaram era isso. Se tiver mais alguma



650 questão, alguma contribuição. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Urbanismo,**
651 **Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Patrícia. Bem colocado. Tem
652 o Conselheiro Emílio e o Conselheiro Rafael. Emílio. **Emílio Merino Dominguez (2º**
653 **Suplente), Conselho de Arquitetura do Rio Grande do Sul – CAU/RS:** Boa noite a todas
654 e todos. Realmente, acho que vai ser uma prática, cada reunião que a gente tem, de poder
655 parabenizar a equipe da Prefeitura pelo trabalho que vem realizando. Realmente, eu sei,
656 de forma particular, do esforço da Patrícia, da Vaneska, em nos trazer cada vez mais a
657 este Conselho esse esforço do funcionário público, né. E não é simplesmente trazer para
658 nós como conselheiros esses novos documentos, mas também repetir para vocês que não
659 é nada mais do que cumprir, eficientemente, a função de funcionário público. Então, isso é
660 bom, porque isso ressalta a toda equipe concursada, toda a equipe que está trabalhando
661 nesse momento dentro do Conselho, vai ser bom para todo mundo, né. Nesse sentido,
662 também parabeno essa amplitude e essa abertura que vocês neste momento estão
663 manifestando pela revisão da própria instrução normativa, né, porque em seu devido
664 momento teve algumas intervenções de alguns colegas próprios, membros deste
665 Conselho, no qual manifestavam certos atritos, certas modificações que são normais,
666 digamos. Então, tudo isso vai trazer nessa revisão para poder ajustar esse processo, de
667 ajustar o processo para que a partir desse momento a gente possa trabalhar com paz e
668 tranquilidade neste momento para poder atender um produto bom para a cidade, um
669 produto bom para a gestão, mas também um produto bom para a cidade. Patrícia, no
670 momento de revisão, no momento de rapidamente visualizar o PowerPoint que tu estás
671 apresentando neste momento, e eu quero que desde agora fique claro que estamos
672 iniciando uma caminhada, uma caminhada em que seremos parceiros. Eu acho que a
673 contradição às vezes em alguns termos, nos produtos, é interessante, porque isso agrega
674 ao produto final que é de interesse da cidade. Algo que deveria ser interessante e que a
675 partir de agora os documentos, os PowerPoint, tudo isso deva ser entregue aos
676 conselheiros antes para poderem avaliar. É muito difícil neste momento poder fisgar
677 alguma para poder falar neste momento. Então, se entregasse, por exemplo, os
678 documentos, esse PowerPoint, uma semana antes ou três dias antes, a gente poderia ler e
679 trazer não só a participação deste conselheiro, mas do CAU, de toda a comissão de
680 política urbana ambiental para poder participar em conjunto. Então, isso agregaria muito
681 aos produtos que vocês estão criando neste momento. Alguma coisinha me chamou
682 atenção rapidamente, na estruturação que vocês estão colocando aí, que vocês colocam,
683 e eu acredito que assim, que o CMDUA siga sendo o ente deliberativo de todo esse
684 processo. Então, é um organismo superior a todos os GTs que estão propondo. Eu
685 acredito que todos os conselheiros neste momento devem estar agradecidos de ter esse
686 poder deliberativo, sobretudo, de pesquisa e de análise, que deve ter sobre um documento
687 tão importante como uma carta de navegação da própria cidade. Dentro desse espírito
688 deliberativo me veio que existem GTs consultivos, que existem os GTs das regiões. Não
689 estaríamos duplicado GTs, duplicando conselheiros que participam do CMDUA, como
690 deliberativos, como consultivos também? É possível que um conselheiro do CMDUA
691 participe também, que participe como participativo, como consultivo e como deliberativo?
692 Será necessário que existam outros participantes nesses GTs? Essas normas, essas
693 questões, eu acredito que deveriam ficar claras. E, sobretudo, também se não existiria, por
694 exemplo, para um tratamento isonômico da questão, ao invés de atender simplesmente
695 GTs das regiões de planejamento, também ter GTs das entidades técnicas, ASBEA, IAB,
696 SOCECON, CAU, que possam participar também como organismo consultivo nesse



697 assunto? Por que simplesmente os GTs de regiões de planejamento? Por um lado não
698 ficou claro para mim, é possível que vocês esclareçam ou se é uma necessidade de poder
699 rever esse tipo de coisa. E algo que no Brasil, e neste momento nas cidades que estão em
700 fase de revisão do Plano Diretor, por exemplo, o Rio de Janeiro, vejo que vocês se
701 espelharam muito do de São Paulo, que também estão trabalhando, de que a primeira
702 ação para esse processo de revisão é uma montagem, não sei se de uma conferência,
703 workshop, seminário, chamem como chamem, dessa famosa cidade que queremos, que
704 cidade queremos para Porto Alegre. Então, falta esse tipo de resposta, porque baseado
705 nessa resposta que vai encaminhar muito a avaliação e um encaminhamento que tu
706 possas dar para esse tipo de projeto. Então, basicamente, são esses pontos que recolho,
707 que ficaram dúvidas e que eu agradeceria, e que o CAU agradeceria, e a Comissão de
708 Política Urbana do CAU agradeceria, que esses documentos possam ser entregues antes
709 para que eles também possam se manifestar e eu simplesmente ser aqui um porta voz
710 dessas decisões em conjunto que possam ser tomadas dentro do próprio CAU. Obrigado!

711 **Germano Bremm, Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**
712 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro Emílio. Na sequência o Conselheiro
713 Rafael Passos. **Rafael Pavan dos Passos (2º Suplente), Instituto de Arquitetos do**
714 **Brasil – IAB/RS:** Boa noite. Eu tenho algumas considerações e algumas perguntas. Na
715 verdade, como a instrução normativa já tinha sido apresentada, acredito que não há
716 grandes questões, endosso o que o Emílio apontou agora. Mas as minhas questões vão
717 sim em relação ao PNUD, porque me preocupa por alguns fatos, que eu gostaria de
718 questionar, para que não se dê início a um processo sem as devidas consultorias, né, que
719 a gente está falando. Muito se bate nos 30% da UFRGS, mas eu queria questionar
720 primeiro. Eu já perguntei da outra vez e não obtive essa resposta. Então, agora, de novo,
721 com esse ponto eu volto à pergunta e da outra vez foi quando se discutiu, recentemente,
722 no CMDUA aqui, antes da votação do CONSUN. Eu perguntei por que não foram feitas
723 ainda as contratações dos demais itens todos, inclusive, já poderia estar se trabalhando no
724 próprio monitoramento, né. Lembrando que o próprio secretário há 2, 3 anos, manifestou
725 que nós não tínhamos dados suficientes para uma revisão mais consequente, porque nós
726 não tínhamos monitoramento. Então, lembrando, a recomendação do MP nunca se referiu
727 aos trabalhos técnicos, mas aos trabalhos de participação. Então, infelizmente, não se
728 aproveitou esse tempo para contratar os outros 70%. E a minha pergunta é esta: por que
729 não se contratou todos os outros itens que dizem respeito aos 70% do valor do PNUD?
730 Então, eu quero só relatar para que a coisa fique... E aí o meu questionamento também,
731 porque como eu relatei e consta também no documento público enviado pela vice-reitora,
732 né, numa nota que ela tornou pública, que o processo na universidade, desde o pedido da
733 Prefeitura no escopo inicial demorou 3 meses, menos de 3 meses para retornar à
734 Prefeitura com as duas propostas, isso em março de 2021. Então, foi comunicado pela
735 Prefeitura o interesse na proposta, que o escopo era diferente daquele que tinha solicitado
736 à UFRGS. E por isso demandou essa revisão substantiva, e essa revisão substantiva
737 demorou 8 meses, né. E depois que retorna, em novembro de 2021, ela volta, a
738 universidade tramita também muito rapidamente, em 3 meses estava lá no CONSUN o
739 processo, de volta para análise e aprovação. Então, me parece que a justificativa que é
740 apontada de que não dá para esperar a universidade, na verdade, uma nova revisão
741 substantiva, ao que tudo indicam os fatos pretéritos, ela vai demorar mais do que retomar
742 o processo na universidade. Então, não me parece ser essa a motivação para a não
743 contratação da universidade, talvez haja outra motivação. A minha questão, nesse sentido,



744 minha outra pergunta também, porque também lá no CONSUN fiquei sabendo, não pelo
745 CMDUA, que talvez fosse o melhor lugar para tomar conhecimento disso, que houve outra
746 alteração substantiva antes dessa que eu me referi. Eu gostaria de saber qual era o objeto
747 dessa revisão substantiva, inicial, que também dizia respeito à universidade. Eu queria
748 entender porque tantas idas e vindas em função do papel da universidade. Então,
749 pergunto: qual o objeto da primeira revisão substantiva do PNUD relativo à universidade?
750 E a minha questão final aqui, duas, na verdade, uma em relação ao PNUD, mas a última
751 relativa ao PNUD é que me preocupa, né, porque a gente inicia um processo participativo
752 sem a contratação das consultorias, principalmente aquelas relativas à capacitação, tanto
753 de servidores, quanto nossa, também de contribuição no processo colaborativo ou
754 participativo, chamem como queira. Isso diz respeito, inclusive, a muitos aspectos
755 apontados como um dos itens de risco do PCTI, que é a questão da participação dentro da
756 comunidade. Então, me parece que a gente está perdendo a oportunidade e não concordo
757 que seja em função da UFRGS, porque a UFRGS representa 30% e esses outros 70% por
758 que não foram contratados? Né? E pergunto, de que forma será feita essa seleção? Digo,
759 quem selecionará? Eu acho que a Patrícia deixou claro o para de seleção, mas que banca
760 é essa que vai selecionar os consultores e por que o CMDUA, por exemplo, não tem um
761 representante nessa banca que vai selecionar os consultores? Por fim, indo adiante no
762 que o Emílio falou, pareceria muito importante ter um repositório público de todo o
763 documento, todo o trabalho, de todos os grupos de trabalho, do CMDUA, da equipe, no
764 processo da revisão, né, onde toda a população possa ter acesso a cada um dos
765 documentos elaborados. E eu estou chamando de documentos, assim, *lato sensu*, né,
766 sejam as apresentações em PowerPoint, ECT. e etc. Então, essa é uma contribuição, que
767 me parece que seria um instrumento bastante interessante de transparência, que
768 contribuiria, inclusive, para que a população quando vier a participar das duas
769 conferências tenha sempre a melhor informação à disposição. Eu sei que às vezes tem a
770 dificuldade de compreender o seu conteúdo pelas especificidades que o planejamento
771 urbano demanda de muito conhecimento técnico. É isso. **Germano Bremm, Secretário**
772 **Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado,
773 Conselheiro Rafael Passos. Eu acho que a Patrícia pode nos contribuir aí com algumas
774 respostas. Só lembrando, né, com relação à universidade, acho que a gente exauriu nas
775 outras reuniões aí, esclarecemos. Naturalmente, não externamos público, como se teve
776 notas com relação à universidade, mas a gente oficiou todo o processo junto à reitoria, os
777 motivos. Eu, em inúmeras oportunidades, aqui alertei isso que poderia acontecer, a
778 preocupação nossa, realmente, nós vínhamos em tratativas, no prazo geral desde 2019,
779 quando firmado ali com o PNUD. E antes de 2019 já vínhamos tentando construir com a
780 universidade. Então, assim, ao fim e ao cabo, para a sociedade, né, para a cidade, para os
781 vereadores, para os órgãos de controle, importa o resultado. Entendeu? Não tem, não
782 perfectibilizou. Vocês estão tratando há tanto tempo, né, processo e não se finalizou. Aí,
783 bom, formalizou lá, tu estás enquanto conselheiro, identificou no processo alguns marcos
784 com relação às nossas tratativas. Mas, assim, a gente vem tentando construir ao longo
785 desses anos e não conseguimos concluir essa cooperação. E por isso nós precisamos
786 tomar uma ação, porque a nossa ação, naturalmente, tem uma reação. Então, tudo aquilo
787 que a gente firmar de compromisso agora vai refletir nos nossos prazos posteriores e a
788 gente tinha que nesse momento, então, indicar outro caminho, já que vínhamos nessas
789 tratativas há bastante tempo. Com relação aos estudos, aos demais estudos, né, eu acho
790 que a Patrícia pode complementar, mas o restante do projeto a gente não liberou as



791 demais contratações porque estávamos na eminência sempre de fazer essa pactuação
792 com a universidade. Esse escopo do projeto com a universidade estava sendo definido o
793 que seria o objeto dos 30%, né. E isso era uma definição que a gente tinha que fazer em
794 conjunto com a universidade, né, qual seria o escopo do trabalho, que dependendo desse
795 escopo poderia alterar esse restante, esses demais produtos, né. Então, por isso a gente
796 esperava a assinatura desse compromisso, a definição clara de quais os produtos, né, que
797 seriam executados durante carta acordo para a gente, então, liberar os demais produtos.
798 Agora, em havendo essa pactuação, a gente tem a segurança de que, bom, esses aqui a
799 gente pode liberar, o restante nós vamos contratar de outra forma, enfim. Certamente,
800 conforme eu comentei na última reunião, a equipe já está concluindo ali esses termos de
801 referência e nos próximos dias a gente vai ter essas contratações desses subsídios
802 devidamente regrados por decreto, pela legislação que regula as cooperações
803 internacionais, né. O Programa das Nações Unidas, o PNUD, esse órgão nos faz todo
804 esse apoio técnico no processo seletivo, nas contratações, os editais, na captação de
805 diversos atores que, porventura, possam contribuir com esse processo. Então, existe
806 regramento, existe legislação federal que regula as cooperações internacionais e que
807 também a gente, em outras oportunidades, já detalhou um pouquinho mais. É importante
808 dizer, e aí resgatando um pouco da fala do Conselheiro Felisberto, que a responsabilidade
809 legal, a obrigação de revisar o Plano Diretor é do poder executivo, o PNUD nos dá esse
810 subsídio, essa alternativa. A gente, com recursos repassados ao PNUD, consegue ter esse
811 alcance maior, vamos dizer assim, na parceria em consultorias internacionais, nacionais,
812 para nos dar esse suporte da revisão do Plano Diretor. Então, esse formato jurídico está
813 entabulado nas regras federais. E a gente é apurado, existe um processo de controle
814 muito rígido, que nos é obrigado, inclusive, a gente a contratar de forma privada, com
815 recurso do projeto, uma auditoria, porque, naturalmente, o Tribunal de Contas, enfim,
816 todos os órgãos irão acompanhar todo o desenvolvimento desse projeto. Patrícia, de
817 repente tu podes complementar aí no que achar necessário. **Patrícia da Silva Tschoepke**
818 **(Titular), Secretária de Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade –**
819 **SMAMUS:** Sim. Eu anotei aqui os questionamentos. Então, vou indo um por um. Então, os
820 questionamentos do Conselheiro Emílio, em relação à entrega dos documentos, às vezes,
821 preparando a apresentação não é possível, porque vocês sabem, às vezes no último
822 momento a gente está organizando para que fique tudo perfeito, mas na medida do
823 possível a gente vai sempre buscar divulgar com a maior antecedência possível. E sim, em
824 relação, até complementando o que o próprio Rafael falou, de repositório público dos
825 documentos, a gente está buscando sim providenciar isso e tentar, dentro do nosso site,
826 deixar de maneira bem acessível toda a documentação relativa ao processo. Então, a ideia
827 é que ele fique bem transparente. A gente está estruturando ele, então, logo em
828 seguida a gente vai ter o site no ar nesse novo modelo e vocês vão poder aí acessar
829 todas as informações. E se verificarem alguma inconsistência, também podem entrar em
830 contato conosco sem problemas. Em relação à questão do papel dos conselheiros nos
831 grupos de trabalho, a gente tinha discutido, até tinha discutido com o próprio Conselheiro
832 Merino, em relação a estruturar um perfil técnico e um perfil das regiões para trabalhar
833 especificamente a questão das participações. Assim, a gente entende que a discussão no
834 CMDUA tem algumas formalidades que impedem que a gente consiga, vamos dizer,
835 debater de uma maneira um pouco mais aberta, que é o que acontece nos grupos. Nos
836 grupos a gente consegue dar mais liberdade para se discutir determinados assuntos.
837 Enfim, é uma dinâmica um pouco mais adequada para esse tipo de discussão. Então, eu



838 entendo que na própria criação dos grupos, onde os conselheiros vão participar também
839 desses grupos, a gente possa ampliar para outros integrantes, a gente qualifica esse papel
840 e os conselheiros podem ratificar as suas posições através do plenário do CMDUA. Em
841 relação aos conselheiros das regiões, eu entendo que eles nesse processo são
842 empoderados, porque eles podem atuar de maneira, vamos dizer, eles podem ser atuantes
843 no desenvolvimento dessas ações. Por exemplo,, em um processo de participação
844 específico, foi o que a gente buscou, quando a gente fez as oficinas, que os conselheiros
845 participassem junto da construção desse processo. Claro, no caso agora da revisão do
846 Plano Diretor, nós vamos ter uma consultoria específica para essas metodologias, que vai
847 nos dar esse suporte, mas a execução é feita pela Prefeitura. E como a gente colocou ali
848 no próprio Conselho, a ideia, então, é que a gente tenha o efetivo engajamento dos
849 conselheiros. E é isso que a gente espera de vocês nesse processo. Isso é o que está e
850 que a gente buscou constar ali na instrução normativa. Da mesma forma o papel dos
851 conselheiros das entidades no processo. Então, a ideia é que os próprios representantes
852 das entidades possam se engajar, enfim, de maneira a estruturar os processos que forem
853 necessários nessas discussões técnicas. E também, por que não, como a gente já tinha
854 planejado anteriormente, já começar a pensar, por exemplo, na organização desse
855 seminário. Isso também está ali na instrução normativa, onde a gente pode através dos
856 grupos de trabalho consolidar aquilo que deve ser discutido no início do processo. Então,
857 acho que fica uma boa sugestão, um primeiro seminário, a cidade que queremos, para a
858 gente debater essa construção nos grupos de trabalho. Em relação, então, ao que o
859 Rafael falou, né, a questão dos 70%, eu acho que o Secretário já pontuou um pouco. A
860 gente contava, então, com uma parceria de certa forma protagonista da universidade junto
861 conosco. Então, a gente queria construir esse processo em conjunto com a universidade e
862 a partir daí fazer as demais contratações, o que não foi possível. Então, agora nós vamos
863 retomar e fazer essas contratações, enfim, para 100% dos projetos e em seguidinha nós
864 vamos lançar, porque nós já estávamos preparados, a gente só estava aguardando essa
865 conclusão da questão da universidade. Em relação a essa nova revisão substantiva, sim,
866 vai ter que ter uma nova revisão, mas ela não vai atrasar, porque como bem foi pontuado,
867 nós temos aí 70% do projeto, que vai sendo tocado enquanto vai fazendo essa revisão que
868 é necessária. O ponto crítico é justamente a inserção da carta acordo, não existe
869 problemas em relação a fazer uma seleção onde pessoas vão ser selecionadas mediante
870 uma concorrência, né. E em relação ao papel da universidade em relação à revisão
871 substantiva, sim, a gente fez duas revisões, a primeira bem na questão da pandemia. Aí,
872 como a gente percebeu que estava num período em que poderia, onde tinha uma série de
873 indefinições, a universidade, a gente percebeu que tinha uma dificuldade de dar o
874 andamento ao processo. A gente achou que ia acarretar um atraso, o que no fim acabou
875 acontecendo. Então, na primeira revisão a gente reduziu a participação da universidade,
876 depois nós resgatamos nessa segunda. Foi isso que aconteceu nessas duas em relação à
877 universidade, mas a principal questão em relação a essa revisão foi justamente a
878 estruturação dos prazos. Eu acho que eu comentei tudo, Secretário. Eu não sei se a
879 colega Vaneska, coordenadora, gostaria de fazer alguma complementação. **Vaneska**
880 **Paiva Henrique (1ª Suplente), Secretária de Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente**
881 **e Sustentabilidade – SMAMUS:** Boa noite. Eu entendo que a Patrícia foi perfeita na
882 explanação, o secretário também, eu acho que teria muito pouco para adicionar neste
883 momento. Eu tinha anotado aqui, só de repente reiterar, agradecer manifestação de apoio
884 da METROPLAN, que eu acho importantíssimo. Eu acho que a parceria, daí falando um



885 pouco sobre a fala do Conselheiro Merino, ela pode ser, inclusive, questionando talvez
886 alguns parâmetros. Então, eu entendo que a parceria é independente da visão, né, que eu
887 entendo que realmente é bom que a gente tenha diferentes visões sendo colocadas
888 nesses diagnósticos, para que possam existir contrapontos em relação a talvez alguns
889 encaminhamentos que possam seguir linhas diferentes da atuação, considerando o
890 modelo urbanístico em desenvolvimento que a gente possa pensar para a cidade. E daí só
891 reforçar a questão do site, né, que ele está em reformulação, porque ele acabou não
892 sendo atualizado com todos os documentos. Vão ser atualizados todos os documentos que
893 fizeram parte dessas revisões, né, Patrícia? E que foram documentos oficiais. Então, nas
894 próximas semanas a gente encaminha um comunicado também para ser disparado para os
895 conselheiros e o máximo possível de divulgação, para poder estar informando a sociedade
896 sobre essa atualização. Acho que seria isso. Eu vi ali o que tu falaste do retorno para as
897 regiões de planejamento, né? Eu vi que houve o questionamento, mas tem vi na fala da
898 Patrícia, recorro que ela comentou que a gente estaria fazendo esse retorno. Eu acho que
899 a gente vai ter essa reunião com os grupos de trabalho, entendo que a gente vai dar esse
900 encaminhamento. E a partir dali a gente vai retomar todo esse trabalho que a gente tinha
901 iniciado em 2019, daí já pensando de repente em avançar, né. A gente vai ter o desafio aí
902 de avançar com maior velocidade. Entendo que apesar de toda essa questão que tem sido
903 colocada com relação à questão dos prazos, a gente teve aí um comprometimento pela
904 pandemia. Existe um trabalho, que é independente da pandemia, mas a gente tem
905 defendido que a leitura técnica e a leitura comunitária caminhem passo a passo. Então, é
906 importante que a participação possa acompanhar a leitura técnica. Isso eu entendo que é
907 fundamental aí para a gente conseguir o sucesso do projeto e nas atuais condições
908 entendo que a gente também caminha nesse sentido. Eu entendo que o resto foi
909 esclarecido, não sei se teria alguma outra questão para poder estar colocando agora. Eu
910 peço que os conselheiros também, vou fazer um pedido, não sei se foi feito em algum
911 momento aqui por algum outro técnico, mas é porque eu vejo que vem muita coisa ali no
912 chat. Eu não consigo acompanhar tudo, eu até tento às vezes botar resposta. Então, eu
913 acho que se os conselheiros pudessem fazer a manifestação oral, para a gente fica mais
914 fácil de poder estar dando retorno, senão, enfim, fica um pouco mais complicado.

915 **Germano Bremm, Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**
916 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Está bem, perfeito, é isso aí! Importante, porque todos têm
917 a oportunidade de fazer a inscrição, né, a gente oportuniza as falas aqui. Lembrando das
918 nossas regras, inclusive, regimentais, que tem que ter a câmera aberta, enfim, a
919 manifestação para fins de registro, que fica gravado no YouTube, é feita a respectiva ata.

920 **Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), Secretária de Municipal de Urbanismo,**
921 **Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Eu tinha esquecido um ponto bem
922 importante ali, que o Rafael tinha colocado, em relação a aguardar a contratação das
923 consultorias para a revisão do Plano Diretor. E daí eu tenho que discordar, a contratação
924 das consultorias faz parte do processo, mas a realização do processo de revisão do Plano
925 Diretor, ele é feito pela Prefeitura, composta dos técnicos e também por este Conselho.
926 Então, nós temos o nosso trabalho a ser feito, que ele pode iniciar sim, independente do
927 início das consultorias. As consultorias vão servir para dar subsídios ao trabalho que vai
928 ser realizado por nós, né, sob a liderança da nossa equipe técnica deste Conselho
929 também. É isso que eu queria pontuar, muito obrigada!

930 **Germano Bremm, Secretário**
931 **Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Está bem!
Mais algum conselheiro inscrito? Eu acho que a equipe trouxe bem importante,



932 conselheiros, a gente daqui para frente retomar. Esse processo vinha em função da
933 pandemia suspenso, depois as discussões em relação à universidade, mas é fato que é
934 vontade tanto nossa, quanto de vocês, que a gente produza um excelente Plano Diretor,
935 trazendo essas diversas visões. Eu acho que a gente tem que aproveitar essa
936 possibilidade e temos um projeto organizado, temos recursos, temos uma cooperação,
937 conseguimos financiamento. Isso às vezes pode ser tão difícil, né, no dia a dia da gestão
938 da administração pública. Nós temos uma equipe dedicada, né, que quer fazer e a gente
939 tem que aproveitar esse momento da Cidade de Porto Alegre, com fortalecimento do papel
940 do planejamento urbano, né. E construir um projeto de cidade, não um projeto de governo,
941 mas um projeto de cidade, que é muito importante a gente ter junto a parceria, o apoio à
942 construção de todos vocês e, naturalmente, trazendo visões diferentes, como disse o
943 Conselheiro Emílio, criticando. Isso qualifica o debate e a gente tem que saber interpretar
944 isso, temos que saber conduzir de forma que contribua para o processo como um todo.
945 Então, conselheiro, em não havendo mais inscritos, são 19h50 minutos, 10 minutos para a
946 gente encerrar. Patrícia, então, só retomando, para ficar claro aqui, o Conselheiro
947 Felisberto faz uma sugestão em relação às reuniões. Podemos, eventualmente,
948 Conselheiro, sim, a gente trazer mais algumas reuniões do CMDUA. Certamente, como
949 temos também a pauta, vamos ter processos, ao longo do ano nós temos processos em
950 pauta e vamos ter que fazer, produzir essas discussões com relação à revisão do Plano
951 Diretor, no plenário do conselho de uma forma geral. Então, sem dúvida, faremos reuniões
952 extraordinárias, Conselheiro, tanto para a gente vencer os projetos em pauta, para a gente
953 fazer a discussão no plenário de uma forma geral. Mas é importante aí, como a Patrícia
954 disse, ter esses outros encontros dos grupos de trabalho, ter um ambiente não tão formal
955 assim, porque acaba que em função dos nossos procedimentos, nossos prazos, a nossa a
956 transmissão ao vivo, a gente acaba seguindo um rito que talvez a gente num grupo de
957 trabalho, num ambiente de uma discussão mais informal consiga se contribuir um pouco
958 mais. Patrícia, é isso? **Patrícia da Silva Tschöepke (Titular), Secretária de Municipal de**
959 **Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Sim. O que eu queria
960 pontuar é que a minha sugestão é que a gente colocasse uma rotina de reuniões durante
961 este ano e o ano que vem, que a gente colocasse em um cronograma. E é isso que a
962 gente vai fazer uma proposta para estruturar no dia 17. Outra questão que o pessoal está
963 questionando em relação a reuniões presenciais, eu acho que os próprios grupo podem
964 deliberar. A gente pode iniciar com uma reunião virtual, enfim, a partir da semana que vem
965 a gente combina a data inicial... A semana que vem não, dia 17. E aí os grupos definem se
966 querem fazer presencial ou remoto. Pela nossa equipe técnica tanto faz, aí depende de
967 vocês, a única questão é que nós vamos gravar. Então, elas vão estar gravadas e vão ter
968 os devidos registros para a posteridade. **Germano Bremm, Secretário Municipal de**
969 **Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Isso aí. Importante.
970 **Germano Bremm, Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**
971 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Está bem, então, conselheiros, conselheiras, obrigado pela
972 oportunidade aí do convívio, do debate e na construção em prol da nossa cidade. Boa
973 noite a todos. Tchou, tchau!

974 ***Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião da Plenária do Conselho Municipal***
975 ***de Desenvolvimento Urbano e Ambiental – CMDUA, às 20h00min, da qual foi lavrada***
976 ***a presente ata por mim, Patrícia Costa Ribeiro, sob o Registro nº 225257/2003 – FEPLAM,***
977 ***prevalecendo o princípio da presunção de veracidade.***

Ata aprovada na sessão CMDUA de 31/05/22, por maioria.

Link YouTube da sessão: <https://youtu.be/GX-c102uBr0>

Favoráveis: DEMHAB, EPTC, GP, METROPLAN, SMAMUS, SMDT, SMOI, SMGOV, AREA, SENGE, SOCECON, RGP2, RGP3, RGP6, RGP7, RGP8, OP, UFRGS, ABES;

Abstenções: ACESSO, IAB-RS, CAU-RS, RGP4, RGP5, RGP1

Contrários: -